

Trem da alegria está perto do descarrilamento

«Trem da Alegria» do Senado Federal — responsável pela contratação de 1.554 funcionários para a Gráfica do Senado, entre os quais inúmeros parentes de senadores e deputados — poderá «descarrilar» se o Tribunal Federal de Recursos mantiver o mesmo entendimento manifesto na anulação de contratação especial feita pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Dner —. Em julgamento de apelação em Mandado de Segurança interposta pelo engenheiro Dirceu Resende, aprovado em concurso o TFR determinou a anulação das contratações dos profissionais em regime de tabela especial e ordenou a admissão dos concursados.

Em posição semelhante encontram-se 56 concursados do Senado que, aprovados para o cargo de Assessor Parlamentar, foram preteridos por pessoas contratadas para o mesmo cargo, sem qualquer tipo de concurso. Ao julgar a apelação do engenheiro, o ministro Cid Flacquer Scartezzini, relator do processo, considerou que as contratações, pela tabela especial do Dner, configuraram «desvio e abuso de poder», implicando lesão aos interesses legítimos dos candidatos aprovados em concurso.

«Fusquinha»

Se no Senado Federal foi o «trem da Alegria», em Belém, na Assembléia Legislativa do Pará, é o «Fusquinha da Alegria» que está sendo acionado para permitir que 600 funcionários, contratados interinamente pela CLT durante dois anos da atual Legislatura, sejam admitidos nos quadros estatutários.